

Área: Lingüística, Letras e Artes.

Projeto: DESLOCAMENTOS DA VOZ NA REPRESENTAÇÃO DA MARGEM SOCIAL NA LITERATURA BRASILEIRA

Orientador: ALEXANDRE GRAÇA FARIA

Bolsistas: CAROLINA DE OLIVEIRA BARRETO, LIGIA GOMES DO VALLE

Resumo:

O projeto de pesquisa “Os modos da margem: representações da marginalidade na cultura brasileira contemporânea” têm como objetivo mapear os diferentes modos de apresentação da idéia de “marginalidade” na cultura brasileira, da década de 1960 até a atualidade, considerando o contexto social e as transformações de caráter ideológico que perpassam esse conceito em contínuo processo de construção. Ao longo deste último ano, desenvolveu-se uma pesquisa dedicada a estudar a chamada “literatura periférica”, produzida por autores oriundos das periferias urbanas brasileiras, como Ferréz e Sérgio Vaz. Durante esse período, dedicou-se, principalmente, à compreensão das diferenças entre o “falar em nome do outro”, ação típica de autores e intelectuais modernistas brasileiros, e o discurso do “próprio outro”, que desponta nos textos dos autores estudados. Isso se deve ao fato de, nessas obras, a voz do autor não representar, somente, um escritor ou um teórico que tenta expor os anseios, as demandas e os problemas que perpassam a vida das classes excluídas da sociedade brasileira, uma vez que se criou um espaço, em processo de consolidação, no qual o próprio excluído enuncia um discurso sobre o seu cotidiano, sobre seu grupo social, a partir do lugar do semelhante. Tendo em vista o que foi dito acima, neste trabalho serão identificadas as tensões existentes entre o “falar pelo outro”, presente na tradição modernista brasileira, e a fala do outro. Isso será feito por meio da análise comparativa entre os poemas “Elegia carioca” e “Favelário Nacional”, ambos de Carlos Drummond de Andrade, e dois textos da “literatura periférica”, os quais são “Terrorismo literário”, prefácio de Ferréz para a antologia de contos Literatura Marginal: talentos da escrita periférica, e “Manifesto da Antropofagia Periférica”, de Sérgio Vaz, texto que chegou ao grande público por meio revista Época de 17 de setembro de 2007. Tem-se, como objetivo deste trabalho, apontar o modo pelo qual, o imaginário da sociedade brasileira a é perpassado pela experiência da pobreza material e suas formas de representação, as quais vão desde a caracterização da favela como lugar pobreza por excelência até a criação de imagens da exclusão social relacionadas às periferias urbanas. Também busca-se mostrar como esse imaginário passa por deslocamentos ao serem contrastados os textos do poeta modernista com os textos dos dois autores contemporâneos da “literatura periférica”.